

Título

Contributos para a formação na Gestão de Sítios Património Mundial e em Resiliência Climática: O Caso da Ilha de Moçambique

Autor(es), filiação institucional e *email* institucional

Joaquim Flores, CIAUD-UPT, DAMG, Universidade Portucalense, joaquimflores@upt.pt (autor correspondente)

Mariana Correia, CIAUD-UPT, DAMG, Universidade Portucalense, marianacorreia@upt.pt

Telma Ribeiro, CIAUD-UPT, DAMG, Universidade Portucalense, telmaribeiro@upt.pt

Susana Milão, CIAUD-UPT, DAMG, Universidade Portucalense, susanamilao@upt.pt

David Viana, CIAUD-UPT, DAMG, Universidade Portucalense, davidviana@upt.pt

Isabel Clara Neves, CIAUD-UPT, DAMG, Universidade Portucalense, isabelclaraneves@upt.pt

Linha temática

6 Os desafios da formação/ensino

Resumo

A Ilha de Moçambique, classificada Património Mundial da UNESCO em 1991, enfrenta ameaças crescentes decorrentes das alterações climáticas, particularmente devido ao aumento da frequência e intensidade dos ciclones. Estes fenómenos extremos constituem riscos significativos para o tecido urbano, o património cultural e as comunidades locais. Como resposta, são essenciais as iniciativas de capacitação dos técnicos locais e da população, para fortalecerem a gestão patrimonial e a resiliência das comunidades aos desastres naturais.

Esta comunicação apresenta um programa de formação híbrido desenvolvido no âmbito do projeto *Resilient Mozambique*, financiado pelo Fundo de Património Mundial da UNESCO. A iniciativa visou incrementar as competências técnicas de profissionais especialistas em conservação patrimonial e em planeamento urbano do Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM), autoridades municipais, estudantes universitários e do ensino profissional assim como líderes religiosos e da sociedade civil, fornecendo-lhes ferramentas baseadas em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para apoiar a gestão do sítio e a adaptação às mudanças climáticas.

A formação desenvolvida estruturou-se em quatro módulos principais: (i) Património Mundial, que introduz um enquadramento sobre o Património Mundial, os 3 pilares que o apoiam, as cartas internacionais e os princípios de proteção e gestão essenciais para a salvaguarda de sítios classificados; (ii) Diagnóstico e Conservação, centrado na avaliação de vulnerabilidades, patologias do património e técnicas e estratégias de intervenção para preservação do bem patrimonial; (iii) Instrumento de Gestão, que aborda o uso de SIG para mapeamento, monitorização da degradação, gestão de informação sobre o sítio e planeamento de estratégias adaptativas de conservação; e (iv) Resiliência do Habitat, que trata dos riscos climáticos, mitigação de desastres e abordagens sustentáveis de reconstrução, especialmente em resposta a ciclones.

Um dos aspetos centrais do programa é a integração do SIG na gestão do património, permitindo aos participantes analisar a relação entre a morfologia urbana e a vulnerabilidade climática. O mapeamento dos danos pós-ciclone e da avaliação dos padrões de degradação, os SIG proporcionam uma abordagem sistemática para identificar áreas de alto risco, priorizar esforços de conservação e apoiar processos de tomada de decisão. A formação proporcionará uma base sólida para uma gestão mais eficaz do sítio e para a prevenção do impacto urbano de possíveis desastres climáticos futuros.

Ao fomentar o conhecimento técnico, promover a literacia digital e incentivar o envolvimento da comunidade, o projeto desenvolve um instrumento-referência, potencialmente replicável que poderá fortalecer a resiliência de sítios com valor patrimonial, em regiões vulneráveis às alterações climáticas. Face ao agravamento dos riscos climáticos, o projeto *Resilient Mozambique* foca-se na necessidade urgente de investimento contínuo na formação local, para garantir a sobrevivência das populações e a preservação sustentável dos bens classificados Património Mundial.

Nota biográfica do(s) autor(es)

Joaquim Flores

Doutorado por Oxford Brookes University (2014), Mestre em Reabilitação da Arquitetura e Núcleos Urbanos (2000) e Arquiteto (1992). É Professor Auxiliar na Universidade Portucalense, lecionando Urbanismo, Geografia e Desenho. Com 23 anos de experiência no ensino superior, centra-se na análise urbana e na representação 3D utilizando as ferramentas SIG. Membro do CIAUD-UPT desde 2024.

Mariana Correia

É Diretora do Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia na Universidade Portucalense. Realizou missões de Património Mundial em África, Europa, Médio Oriente e Ásia. Deu formação na UNESCO, ICOMOS, ICCROM, IUCN, AWHF, UNESCO-Juba e ARC-WH. É mentora no *UNESCO Mentorship Program for Africa*. Coordenou Projetos Europeus VerSus e 3DPAST e FCT Seismic-V. Coordena os projetos ArchiSpace (WP4) e Resilient Mozambique; e Task-Force Internacional que prepara a Carta Doutrinal de Conservação de Património Arquitetónico em Terra.

Telma Ribeiro

É Professora Auxiliar na Universidade Portucalense Infante D. Henrique (Porto, Portugal). Tem o Doutoramento em Ciências da Conservação pela Universidade Nova de Lisboa (2021) e o Mestrado (2008) em Conservação e Restau

pela mesma universidade. Para além de desenvolver trabalhos como conservadora-restauradora, dedica-se igualmente à investigação nas áreas de património edificado, património urbano e património resiliente.

Susana Milão

Doutorada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2014), onde também concluiu a licenciatura em Arquitetura (1995), obteve o grau de Mestre na Faculdade de Engenharia da mesma universidade (2006). Foi docente na ESAP (2000-2018) e é atualmente Professora Auxiliar no Departamento de Arquitetura e Multimédia da Universidade Portucalense, integrando o CIAUD-UPT como investigadora. As suas áreas de investigação e docência incluem o património, o ensino de projeto e construção, a sustentabilidade e a resiliência.

David Viana

Pós-doutorado em Morfologia Urbana/Engenharia Civil (FEUP, 2015), Doutor em Urbanismo/Ordenamento do Território (IUU-UVa, 2008), DEA em Arquitetura e Cidade Moderna (ETSA-UVa, 2003) e licenciado em Arquitetura (ESAP, 1999). É chefe da Divisão de Planeamento da Câmara Municipal de Matosinhos, Professor Auxiliar no Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo da UPT e Coordenador da área de Urbanismo no CIAUD-UPT. É Vice-Presidente do Conselho Científico do PNUM e é Cofundador e Cooordenador do 'International Symposium Formal Methods in Architecture'.

Isabel Clara Neves

Doutorada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2015). Professora Auxiliar no Departamento de Arquitetura e Multimédia da Universidade Portucalense. Foi bolsista de doutoramento (2010-2015) e de pós-doutoramento (2017-2022) pela FCT. Em 2018, venceu a 13.ª edição do Prémio Fernando Távora. A sua proposta "Digital Culture: Housing Space(s)" foi distinguida com o prémio INOVPEd (2021) na FAUP. Os seus interesses de investigação incluem cultura digital, inteligência artificial, inteligência coletiva e património arquitetónico moderno.